

R E V I S T A



Academia

**Convênio
CRCSP-IMA** abre
oportunidades
para profissionais
receberem certificado
internacional

Evento

26ª CONVECON:
conheça a
programação



Maria Clara, a representante
brasileira na Contabilidade
latino-americana

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

GESTÃO 2018-2019

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE: Marcia Ruiz Alcazar

VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: José Donizete Valentina

VICE-PRESIDENTE DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA: José Aparecido Maion

VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: João Carlos Castilho Garcia

VICE-PRESIDENTE DE REGISTRO: Cibele Pereira Costa

CÂMARA DE RECURSOS

COORDENADOR: Paulo Roberto Martinello Júnior

VICE-COORDENADOR: Silmar Marques Palumbo

MEMBRO: Umberto José Tedeschi

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

COORDENADOR: Valmir Leôncio da Silva

VICE-COORDENADOR: Wander Pinto

MEMBRO: Carlos Alberto Vieira

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: José Luiz Ribeiro de Carvalho

VICE-COORDENADORA: Suely Gualano Bossa Serrati

MEMBROS: Fernando Almeida Santos, Paulo César Adorno e Willian Pereira Pinto

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADORA: Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira

VICE-COORDENADOR: Willian Peterson de Andrade

MEMBROS: Emir Castilho e Manoel Nascimento Veríssimo

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: Marcelo Roberto Monello

VICE-COORDENADOR: Manassés Efraim Afonso

MEMBROS: Selma do Carmo Ribeiro, Marcelo Gomes de Barros e Takeru Horikoshi

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

COORDENADORA: Angela Zechinelli Alonso

VICE-COORDENADOR: Alexandre Sanches Garcia

MEMBROS: Adriano Gilioli, Bethel Corcoruto Lombardi, Flávia Augusto e Mariano Amádio

CÂMARA DE REGISTRO

COORDENADOR: Alexandre Ferezini

VICE-COORDENADORA: Inez Justina dos Santos

MEMBROS: José Carlos Duarte Leardine e Renato Prone Teixeira da Silva

CÂMARA DE POLÍTICA INSTITUCIONAL

COORDENADOR: José Donizete Valentina

VICE-COORDENADOR: José Aparecido Maion

MEMBROS: João Carlos Castilho Garcia e Cibele Pereira Costa

CONSELHEIROS EFETIVOS

Marcia Ruiz Alcazar, José Donizete Valentina, José Aparecido Maion, João Carlos Castilho Garcia, Cibele Pereira Costa, Adriano Gilioli, Alexandre Ferezini, Alexandre Sanches Garcia, Angela Zechinelli Alonso, Bethel Corcoruto Lombardi, Carlos Alberto Vieira, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emir Castilho, Fernando de Almeida Santos, Flávia Augusto, Inez Justina dos Santos, José Carlos Duarte Leardine, José Luiz Ribeiro de Carvalho, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marcelo Gomes de Barros, Marcelo Roberto Monello, Mariano Amadio, Paulo César Adorno, Paulo Roberto Martinello Junior, Renato Prone Teixeira da Silva, Selma do Carmo Ribeiro, Silmar Marques Palumbo, Suely Gualano Bossa Serrati, Takeru Horikoshi, Umberto José Tedeschi, Valmir Leôncio da Silva, Wander Pinto, William Pereira Pinto, William Peterson de Andrade

CONSELHEIROS SUPLENTE

Adilvo Pinheiro de Oliveira França Junior, Adriana Barbosa dos Anjos, Alexandre Juniti Kita, Andressa Cristine Calu Galindo, Breno Acimar Pacheco Correa, Bruno Alexandre Cruz, Bruno Roberto Kalkevicius, Caio Martins dos Santos, Derneval Gondim Freire, Eduardo Afonso de Vasconcelos, Eduardo José Rodrigues, Hamilton Ubirajara Meneghel, Heloisa de Castro Alves de Souza, Jairo Balderrama Pinto, João Edison Deméo, José Augusto Picão, Luis Carlos do Rego, Luiz Cláudio da Costa, Marcelo

de Almeida Prado, Marcelo Viaro Berloff, Márcio Lério da Silva, Márcio Zago, Niveson da Costa Garcia, Priscila Cristina Provazi, Roberson de Medeiros, Roberto Yoshio Kuabata, Rosângela Maria da Costa Menezes, Sérgio Januário de Freitas, Vera Lúcia Vada, Vitória Lopes da Silva, Wanderley Aparecido Justi Júnior

CONSELHO CONSULTIVO DE PRESIDENTES

Célia Regina de Castro - Gestão 1994

José Serafim Abrantes - Gestão 1994-1995

José Antonio de Godoy - Gestão 1996-1997

Irineu De Mula - Gestão 1998-1999

Victor Domingos Galloro - Gestão 2000-2001

Pedro Ernesto Fabri - Gestão 2002-2003

Luiz Carlos Vaini - Gestão 2004-2005

Luiz Antonio Balaminit - Gestão 2006-2007

Sergio Prado de Mello - Gestão 2008-2009

Domingos Orestes Chiomento -

Gestão 2010-2011

Luiz Fernando Nóbrega - Gestão 2012-2013

Claudio Avelino Mac-Knight Filippi -

Gestão 2014-2015

Gildo Freire de Araújo - Gestão 2016-2017

Revista CRCSP

Diretora: Marcia Ruiz Alcazar

Editora: Graça Ferrari - MTb 11.347

Redatores: Graça Ferrari;

Thiago Benevides - MTb 68.188

Periodicidade: Trimestral

Projeto gráfico e diagramação:

Phábrica de Produções: Alecsander Coelho, Daniela Bissiguini, Érsio Ribeiro, Marcelo Macedo e Paulo Ciola

Impressão: Gráfica Esdeva

Tiragem: 45 mil

A direção da entidade não se responsabiliza pela opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS** - É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.



Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 - Higienópolis

01230-909 - São Paulo - SP

Tel.: 11 3824.5400 (Teleatendimento)

E-mail: crdsp@crdsp.org.br

Portal: www.crdsp.org.br

Errata:

Na Revista CRCSP, edição 17, pág. 21, a legenda correta da foto é:

Susana Jabra, Conselheira de Administração e Fiscal certificada pelo IBGC

Espero você na 26ª CONVECON, em novembro

Esta é a última edição antes de ter início a 26ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (CONVECON), o maior evento paulista contábil do ano. Por isso, a **Revista** traz para você tudo sobre o evento, especialmente a programação que está imperdível! Nos vemos lá!

Em outubro, a Contabilidade brasileira participa de um importante evento internacional na Colômbia – a XXXIII Conferência Interamericana de Contabilidade, com a presença de contadores brasileiros nas Comissões Técnicas. Fazemos parte da Comissão sobre Sistemas e Tecnologia da Informação e faremos uma palestra sobre esse assunto. Também haverá a posse da brasileira Maria Clara Cavalcante Bugarim como a nova presidente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), promotora do evento. Leia a entrevista especial que fizemos com a Maria Clara.

Na editoria “empresário contábil”, tratamos sobre a revolução tecnológica no mundo e seus impactos na área contábil. Para acompanhar o tema, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) criou a Comissão Permanente de Tecnologia, coordenada pelo vice-presidente Técnico do CFC, Idésio Coelho.

Esta edição está com ótimos conteúdos para você que se preocupa com crimes financeiros. Leia e fique sabendo como o perito contábil é importante para embasar provas sobre esses delitos. Se o Terceiro Setor chama a sua atenção, veja como tem crescido esse setor.

A grande novidade do momento, a criação do CNAI-PJ e a consequência dessa ação do CFC em prol das pequenas e médias firmas de auditoria também é matéria da **Revista**, assim como a Contabilidade Aplicada ao Setor Público que tem contribuído para a transparência das contas públicas.

E, finalmente, a parceria CRCSP-IMA, que possibilitará aos profissionais acesso aos cursos de Contabilidade Gerencial e à certificação *Certified Management Accountant (CMA)* no Brasil.

Tudo feito para você se informar. Então, aproveite e boa leitura! 📖



Contadora Marcia Ruiz Alcazar
Presidente do CRCSP



CRCSP

26ª CONVECON:
disruptiva, inovadora
e sustentável

5



Profissional da Contabilidade

Maria Clara, a representante
brasileira na Contabilidade
latino-americana

10



Empresário da Contabilidade

Transformação digital traz oportunidades e
desafios para o profissional contábil

13

Auditoria

CNAI Pessoa Jurídica irá
qualificar a prestação de
serviços de auditoria

16



Perícia

Crimes financeiros: a
importante atuação do perito
contábil

18

Contabilidade e o Setor Público

**Normas de Contabilidade
Aplicadas ao Setor** Público
estão convergindo ao
padrão internacional
no prazo correto

20



Terceiro Setor

**Profissionais da
contabilidade** são
essenciais ao Terceiro
Setor

22



Academia

Convênio CRCSP-IMA abre
oportunidades para profissionais
receberem certificado
internacional

24

Agenda

Acesse a programação
completa pelo **Portal
do CRCSP**

26

26^A
CONVE
CON
 CONVENÇÃO DOS
 PROFISSIONAIS DA
 CONTABILIDADE DO
 ESTADO DE SÃO PAULO
 2019

INSCRIÇÕES ABERTAS!

**PARTICIPE DO
 MAIOR EVENTO
 DISRUPTIVO DO
 SETOR CONTÁBIL.**



4 a 6
 novembro
 de 2019

Expo Center Norte
 Pavilhão Azul
 São Paulo - SP

26^a CONVECON: disruptiva, inovadora e sustentável

De 4 a 6 de novembro de 2019, acontece em São Paulo o maior evento contábil do estado: a 26^a Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo. Realizada a cada dois anos, a Convenção trará aos profissionais mais de 40 painéis, com temas voltados às tendências da profissão contábil e de um novo ambiente de negócios em um mundo digital. Este ano, o evento será realizado no Centro de Eventos do Expo Center Norte, na capital paulista. As inscrições para a 26^a CONVECON estão abertas e podem ser feitas no site www.convecon.com.br.

Com o lema “Contabilidade 4.0: disruptiva, inovadora e sustentável”, a 26^a CONVECON terá um foco especial na tecnologia e em como ela afeta o dia a dia das empresas, organizações e dos profissionais da contabilidade, cuja atuação é fundamental para a gestão eficiente destas entidades. A participação na 26^a CONVECON garante ainda 14 pontos para o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), conforme a norma NBC PG 12 (R3).

A 26^a CONVECON é realizada pelo Instituto Paulista de Contabilidade (IPC) e organizada pelo CRCSP, Federação ▶

“ É uma ocasião única para a aquisição de conhecimento, de oportunidades de negócios e para estar atualizado com as questões que irão afetar a nossa profissão nos próximos anos ” afirmou Araújo

dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp), Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aecon-SP), Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) - 5ª Regional, Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo (Apejesp) e Academia Paulista de Contabilidade (APC).

O presidente do IPC, Gildo Freire de Araújo, destaca que, assim como nas edições anteriores, os participantes da 26ª CONVECON podem esperar palestras de alto nível, conteúdo diferenciado e uma estrutura que permita aos participantes tudo que um evento de grande porte tem a oferecer.

“É uma ocasião única para a aquisição de conhecimento, de oportunidades de negócios e para estar atualizado com as questões que irão afetar a nossa profissão nos próximos anos”, afirmou o presidente do IPC.

A presidente do CRCSP e da Comissão Organizadora da 26ª CONVECON, Marcia Ruiz Alcazar, também destaca a qualidade dos temas e sua pertinência com as exigências diárias e novas tendências da profissão como pontos altos da Convenção.

“A programação é bem ampla e o profissional escolhe quais os painéis que mais lhe interessam. Os temas estarão reunidos em trilhas de conhecimento, permitindo a participação em todas as atividades de uma determinada área sem que haja conflito de horários, mas também possibilitando ao participante assistir a outras palestras de seu interesse”, explicou Marcia Alcazar.

“As inovações tecnológicas e os impactos do mundo 4.0 na profissão contábil são temas presentes em toda a grade da programação. Como profissionais, é essencial que estas questões sejam discutidas, para o nosso aprimoramento, o da profissão contábil e o da sociedade”, concluiu a presidente do CRCSP.

Gildo destaca também a presença da tecnologia no local como outro diferencial do evento. Entre os recursos disponíveis, ele salienta a utilização de ferramentas audiovisuais, transmissão simultânea por fones de ouvido e a disponibilização de espaços de *coworking* e interação como diferenciais desta edição, que visam proporcionar aos participantes a melhor experiência possível.

“A 26ª CONVECON será uma experiência produtiva, agradável e que, certamente, fará a diferença na carreira profissional dos participantes”, afirmou Gildo Freire de Araújo.

Summit Contábil

Para que os temas da 26ª CONVECON atendam da melhor maneira possível às expectativas dos profissionais participantes, o IPC e a Comissão Organizadora realizaram entre 2018 e 2019 seis edições do Summit Contábil, eventos preparatórios para a Convenção estadual que auxiliaram na composição da programação, planejada de acordo com as sugestões e o *feedback* recebidos pelos participantes dos Summits.

Foram seis edições do Summit Contábil: a primeira em Guarulhos, dia 12 de dezembro de 2018, e cinco em 2019, nas cidades de Bauru (8 de fevereiro), Santos (15 de março), Campinas (3 de abril), Osasco (21 de maio) e São José dos Campos (6 de junho), que tiveram participações expressivas dos profissionais de cada região.🌐

📖 As inovações tecnológicas e os impactos do mundo 4.0 na profissão contábil são temas presentes em toda a grade da programação. Como profissionais, é essencial que estas questões sejam discutidas 📖

concluiu Marcia Alcazar

Mais informações

O Estado de São Paulo acolhe o maior contingente de profissionais da contabilidade do país, com 150 mil profissionais registrados ativos e mais de 20 mil empresas de serviços contábeis. Para a 26ª CONVECON espera-se um público de 3.000 pessoas, entre convencionais e visitantes.

A Convenção acontecerá entre os dias 4 e 6 de novembro de 2019 no Expo Center Norte, Pavilhão Azul, situado na Rua José Bernardo Pinto, 333 – Vila Guilherme em São Paulo.

Mais informações sobre a 26ª CONVECON estão disponíveis no site www.convecon.com.br.



Sergio Prado de Mello, Gildo Freire de Araújo e Marcia Ruiz Alcazar comemoram o Prêmio Jacaré de Ouro, recebido pela organização da 25ª CONVECON.



26^A
CONVECON
CONVENÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DA
CONTABILIDADE DO
ESTADO DE SÃO PAULO
2019

INSCRIÇÕES ABERTAS!
**PARTICIPE DO
MAIOR EVENTO
DISRUPTIVO DO
SETOR CONTÁBIL.**

**PONTUAÇÃO
EPC
15**

4 a 6
novembro
de 2019

Expo Center Norte
Pavilhão Azul
São Paulo - SP

GRADE DE HORÁRIOS E PALESTRAS - 26a. CONVECON

4 de novembro de 2019

Horários	PALCO 1, 2, 3 e 4
das 14h às 17h	CREDENCIAMENTO E EVENTOS PARALELOS
das 17h às 18h	ABERTURA
das 18h às 19h30	PALESTRA MAGNA DE ABERTURA

5 de novembro de 2019

Horários	Tecnologia e Inovação	Auditoria / Compliance e Riscos	Liderança e Ética Profissional	Negócios e Empreendedorismo Contábil
das 9h às 10h	CREDENCIAMENTO / VISITAÇÃO À FEIRA DE NEGÓCIOS			
das 10h às 11h	PAINEL PRINCIPAL 1 - AS TRANSFORMAÇÕES DA PROFISSÃO CONTÁBIL NA ERA DIGITAL			
das 11h às 12h	Inovação Aplicada na Detecção e Combate à Fraude	Novas Oportunidades de Trabalho no Mercado de Auditoria	Inovação dos Relatórios Contábeis na Gestão Pública – Relato Integrado	Transformação Digital: os Desafios do Sistema CFC/ CRCs nesse Contexto
das 12h às 13h	Uso de Inteligência Artificial Aplicado à Contabilidade e à Controladoria	Controles Internos Aplicados ao Processo de Transparência e Sustentabilidade no Terceiro Setor	Psicologia Social e Neurociência Aplicadas à Ética Profissional	Indicadores de Desempenho para Gestão das PMEs
das 13h às 14h30	ALMOÇO / VISITAÇÃO À FEIRA DE NEGÓCIOS			

5 de novembro de 2019

Horários	Tecnologia e Inovação	Auditoria / Compliance e Riscos	Liderança e Ética Profissional	Negócios e Empreendedorismo Contábil
das 14h30 às 15h30	PAINEL PRINCIPAL 2 - UMA AGENDA PARA O BRASIL			
das 15h30 às 16h30	Blockchain, Inteligência Artificial e Legislação Aplicável na Contabilidade	Certificação Internacional como Diferencial de Desenvolvimento Profissional	Marketing Contábil. Captação de Clientes de Forma Ética	A Relação Fisco versus Contribuinte e a Importância do Papel do Contador
das 16h30 às 17h30	Uso de Tecnologias Digitais na Auditoria Governamental	Operações de Arrendamento Mercantil – Desafios na sua Aplicação- NBC TG 06 (R2)	O Fortalecimento da Ética na Nova Linguagem dos Negócios. Uma Revolução sem Fronteiras	Sucessão e Governança na Empresa Familiar: Administração de Conflitos, Desafios e Diretrizes para a Profissionalização e Sucesso da Gestão
das 17h30 às 19h	PAINEL PRINCIPAL 3 - EMPREENDEDORISMO E SUPERAÇÃO			
das 19h às 20h	VISITAÇÃO À FEIRA DE NEGÓCIOS			

6 de novembro de 2019

Horários	Tecnologia e Inovação	Auditoria / Compliance e Riscos	Liderança e Ética Profissional	Negócios e Empreendedorismo Contábil
das 9h às 10h	CREDENCIAMENTO / VISITAÇÃO À FEIRA DE NEGÓCIOS			
das 10h às 11h	Pontos de Atenção na Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD - Lei n.º 13.709/2018	Controladoria Estratégica	Dilemas Éticos na Gestão Empresarial 4.0	Contador Empreendedor
das 11h às 12h	Impactos das Tecnologias Disruptivas na Perícia Contábil	Experiências Práticas da Aplicação de Novas Tecnologias na Auditoria Independente	Profissionais da Contabilidade: Transparência nos Relatórios Contábeis e Financeiros (Troféu Transparência)	Habilidades e Competências do Contador no Conselho de Administração e Conselhos Fiscais
das 12h às 13h	Startups Aplicadas à Economia Colaborativa	Estratégias de Gestão: Experiência Internacional	Conduta Profissional e Responsabilidade na Atuação do Perito	A Transformação do Mundo do Trabalho e a Construção de Novos Papéis dos Agentes desse Cenário - Empregado, Empregador e Sindicatos
das 13h às 14h30	ALMOÇO / VISITAÇÃO À FEIRA DE NEGÓCIOS			
das 14h30 às 15h30	PAINEL PRINCIPAL 4 - LIDERANÇA E DESAFIOS DE UMA CARREIRA			
das 15h30 às 16h30	Desafios da Contabilidade no Mundo Exponencial	Atualidades: Normas de Auditoria	O Contador Como Líder: Um Novo Comportamento nas Organizações Emergentes	Fusão, Incorporação e Aquisição como Estratégia na Consolidação de Mercado Contábil
das 16h30 às 17h30	A Inovação na Transformação das Organizações Contábeis Familiares	Melhores Práticas de Governança nas Demonstrações Contábeis	A visão do CEO/CFO/ Contador na Liderança das Maiores e Melhores Empresas de SP (A Relevância da Contabilidade)	A Contabilidade como Garantia da Condição de Imunidade e Isenção das Entidades do Terceiro Setor
das 17h30 às 19h	PAINEL PRINCIPAL 5 - ATRAÇÃO MUSICAL/CULTURAL			
das 19h às 20h	VISITAÇÃO À FEIRA DE NEGÓCIOS			

Maria Clara, a representante brasileira na Contabilidade latino-americana



Maria Clara
Cavalcante Bugarim
Presidente da
Abracicon

Com dois doutorados em Engenharia e Gestão do Conhecimento, pela Universidade Federal de São Carlos, e em Contabilidade, pela Universidade Aveiro/Minho, de Portugal, a contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim é graduada também em Administração de Empresas e Direito. Presidiu o Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas (CRCAL), a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por dois mandatos consecutivos. Atualmente, é controladora-geral de Alagoas e presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon). Foi a primeira mulher a receber a mais alta e importante comenda da ciência contábil brasileira, a medalha do Mérito Contábil João Lyra, outorgada no 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade. Vice-presidente de Relações Institucionais da Associação Interamericana de Contabilidade e assessora Técnica da

International Federation of Accountants (Ifac, em inglês), prepara-se para ser empossada como a primeira mulher presidente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC).

Nesta entrevista, ela conta sua trajetória como profissional e como liderança da classe contábil.

Neste ano, a senhora toma posse na presidência da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC). Quando isso acontecerá e quantos anos dura uma gestão da AIC?

A solenidade de posse da nova diretoria da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC) acontecerá no dia 22 de outubro, em Cartagena das Índias, na Colômbia, durante a XXXIII Conferência Interamericana de Contabilidade, no período de 20 a 22 de outubro de 2019. A gestão é de dois anos -2019/2021.

É a primeira vez que uma contadora brasileira assume este cargo?

Quebrando um paradigma de sete décadas, sou a primeira mulher a chegar à presidência da AIC, com a certeza de que outras mulheres poderão também alcançar o mesmo cargo. Considero que os profissionais da contabilidade, homens ou mulheres - seja na força produtiva, na competência técnica ou na liderança política - trabalham com harmoniosa igualdade e não seria legítima a discriminação pelo gênero do profissional, nem por

qualquer outro viés. Assim é que, na condição de mulher brasileira, assumo, com absoluta naturalidade, a elevada e honrosa função que me foi confiada, conchitando todos os milhares de colegas latino-americanos à união e à colaboração para maior grandeza da nossa profissão.

A Presidência da AIC se constitui como um posto de elevado potencial estratégico para concretizar as demandas da classe contábil latino-americana. Neste sentido, a minha responsabilidade passa a ser ainda maior, quando tenho o compromisso de zelar ainda mais pela profissão e contribuir para o crescimento e aprimoramento das Ciências Contábeis no Hemisfério Sul.

Quais serão as principais ações da sua gestão?

A marca da minha gestão, no que couber, respeitará a continuidade e as melhores tradições institucionais. Entretanto, sintonizada com o futuro, procurarei sempre inovar no que for necessário, principalmente, buscando conciliar a profissão aos avanços tecnológicos. Estarei, permanentemente, acessível ao debate de novas ideias, respeitando, em todas as decisões, a vontade soberana da maioria. Entre as primeiras medidas, buscarei fortalecer ainda mais o diálogo com as instituições parceiras e países-membros, contribuindo para alcançarmos o fortalecimento da profissão e a comunhão interamericana.

Trabalharei fortemente na prestação de serviços de alta qualidade à sociedade, contribuindo no estímulo à superação do nível acadêmico na formação do contador e divulgando para a sociedade os princípios e valores éticos da profissão.

Como coordenadora da comissão instituída para reestruturar a organização da entidade, convocaremos todos os países membros para participar ativamente

no processo de convergência e harmonização das normas internacionais de contabilidade aplicadas no mundo. O protagonismo que temos desenvolvido na América Latina visa proporcionar segurança aos investidores e à sociedade.

Trabalharemos também visando consolidar a instalação da nova sede da AIC, que será no Panamá, melhorando os fluxos e estrutura interna.

Qual a importância da AIC para a Contabilidade mundial?

Reconhecida como a organização de contabilidade internacional mais antiga do mundo, com sete décadas (fundada em 1949), a Associação Interamericana de Contabilidade (AIC) foi concebida com o propósito de promover a integração dos profissionais latino-americanos, buscando o desenvolvimento profissional, científico e acadêmico e a qualificação dos profissionais.

A AIC tem contribuído para fortalecer as organizações profissionais de contadores nos países americanos que a patrocinam, além de participar ativamente no desenvolvimento harmônico da prática livre da Contabilidade.

O Sistema CFC/CRCs tem hoje sete mulheres presidentes. Em sua opinião, é um avanço para as mulheres da área contábil?

Nós vivenciamos um momento muito importante na Contabilidade brasileira, quando observamos a presença de grandes mulheres à frente dos Conselhos de Contabilidade. Contamos com a competência das presidentes do CRCSP, Marcia Ruiz Alcazar; do CRCRS, Ana Tércia; do CRCMS, Iara Marchioretto; do CRCPA, Ticiane dos Santos; do CRCPB, Vilma Silva; do CRCMG, Rosa Maria, e do CRCRO, Palmira Souza. ▸

“A minha responsabilidade passa a ser ainda maior, quando tenho o compromisso de zelar ainda mais pela profissão e contribuir para o crescimento e aprimoramento das Ciências Contábeis no Hemisfério Sul.”

Esse fato evidencia o pleno alcance dos objetivos do Projeto “Mulher Contabilista”, criado há mais de 20 anos por colegas visionárias, dentre as quais cito as contadoras Marta Arakaki, Teresinha Falcão, Constança Galvão, Vitória Maria e Diva Gesualdi, e que tinha como premissa justamente estimular a participação das mulheres nas entidades da classe contábil brasileira.

Em sua opinião, por que as mulheres estão escolhendo a Contabilidade como profissão?

Entendo que o nosso movimento feminino já se tornou nacionalmente conhecido. Atualmente, estamos mais unidas e cientes do nosso essencial papel na sociedade. Entendo que essa preferência crescente das mulheres pela ciência contábil decorre da conscientização de que a profissão é promissora, com capacidade de ampliar os campos de atuação por meio da educação continuada e do desenvolvimento científico-tecnológico.

No passado, reconhecida como uma profissão predominante do gênero masculino, hoje a Contabilidade possui uma nova leitura e está inserida em um novo contexto. Atualmente, a classe contábil, que é formada por mais de meio milhão de profissionais, é reconhecidamente forte graças ao seu aprimoramento e constante qualificação.

As mulheres profissionais da contabilidade têm procurado investir na própria formação global, pois o dinamismo do mercado globalizado tem exigido profissionais multidisciplinares, com formação ampliada e universal e competências amplas.

O que a senhora diria para os jovens que estão começando a fazer o curso de Ciências Contábeis?

Modernize-se e capacite-se. Digo isso não somente para os estudantes de Ciências Contábeis, mas para aqueles que já atuam na área. Procurem desempenhar suas tarefas com ética, zelo e transparência, ainda que considerem que, em um primeiro momento, a remuneração não seja compatível com as suas aspirações. O justo reconhecimento pelo trabalho realizado virá por meio do esforço e dedicação contínuos. 🍷

33ª Conferência Interamericana de Contabilidade (CIC)

De 20 a 22 de outubro de 2019, acontece a 33ª Conferência Interamericana de Contabilidade (CIC) na cidade de Cartagena, na Colômbia. O evento internacional é promovido pela Associação Interamericana de Contabilidade (AIC) e espera reunir cerca de 1.500 participantes de diversos países.

Até o dia 30 de junho, a comissão organizadora do evento recebeu trabalhos de profissionais de diversas nacionalidades, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento e o enriquecimento da profissão, além de colocar em discussão os deveres sociais da classe contábil por meio de debates e exposições.

Os melhores trabalhos selecionados concorrerão ao Prêmio Casas Alatriste, considerado o mais alto prêmio e a maior condecoração da Contabilidade nas Américas que é concedida durante as Conferências Interamericanas de Contabilidade.

Comissões Técnicas

Representantes brasileiros fazem parte das Comissões Técnicas da AIC. A presidente do CRCSP, Marcia Ruiz Alcazar, está na Comissão sobre Sistemas e Tecnologia da Informação e fará uma palestra a respeito desse assunto durante a realização do evento.

São as seguintes as Comissões Técnicas da AIC:

1. Comissão sobre Sistemas e Tecnologia da Informação – Marcia Ruiz Alcazar
2. Comissão Ética e Exercício Profissional - Wellington do Carmo Cruz
3. Comissão sobre Normas e Práticas de Auditoria - José Eraldo Lúcio de Oliveira
4. Comissão sobre Setor Público - Paulo Henrique Feijó
5. Comissão de Educação - Lucilene Florêncio Viana
6. Comissão de Fiscalização Contábil - Ticiane Lima dos Santos
7. Comissão de Administração e Finanças - Carlos Roberto Ribeiro Sampaio
8. Comissão sobre Gestão Integral de Pequenas e Médias Empresas - Hélio César Donin Júnior



Transformação digital traz oportunidades e desafios para o profissional contábil

A presença da tecnologia e os impactos dela no nosso cotidiano são algumas das grandes preocupações da atualidade. Inovações como inteligência artificial, *big data*, *blockchain* e outras tecnologias de ponta já não são novidades no mercado e afetam profissionais de diversos segmentos e áreas de atuação.

Com a área contábil não poderia ser diferente. A tecnologia está cada vez mais presente no dia a dia dos profissionais contábeis, nos mais variados segmentos de atuação. É o que explicam o presidente da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Milton Toledo, e o vice-presidente de Administração e Finanças da Anefac, Marcus Vinícius Biazzin Beszile.

Segundo o presidente da Anefac, existe uma mudança de perfil em curso em relação à atuação dos profissionais da contabilidade. Ele explica ainda que o fator tecnológico traz mudanças de paradigmas não apenas na área contábil, mas em todo o ecossistema relacionado à gestão de empresas e ao ambiente de negócios.

“Com o aumento da Inteligência Artificial e algoritmos mais eficazes, tarefas automáticas ou repetitivas tendem a ser executadas por máquinas e *softwares*. Isto traz um desafio, mas também uma oportunidade para os profissionais da contabilidade, que cada vez mais atuam na liderança das empresas, transformando dados em informações relevantes para a gestão”, destacou Milton Toledo. ▸



Milton Toledo
Presidente da Anefac

“ Com o aumento da Inteligência Artificial e algoritmos mais eficazes, tarefas automáticas ou repetitivas tendem a ser executadas por máquinas e softwares. ”

destacou Milton Toledo

Opinião semelhante tem Marcus Bezile, para quem a automação de funções rotineiras representa um grande progresso, com ganhos de produtividade e de eficiência, especialmente para o profissional contábil.

“O contador hoje está totalmente conectado e tira proveito da tecnologia para adicionar valor ao serviço prestado aos seus clientes. Tecnologias como a Inteligência Artificial, *blockchain* e redes de transmissão ultrarrápidas estão revolucionando a contabilidade e a gestão de negócios de muitas formas”, afirmou o vice-presidente da Anefac, que destaca ainda que esta transformação afeta não apenas a forma como exercemos a profissão contábil, mas também como adquirimos conhecimento e gerimos nossos negócios.

“A meu ver, a principal transformação ocorreu com as pessoas. Hoje estamos investindo mais em novos conhecimentos e desenvolvendo habilidades, especialmente em relação à comunicação e relacionamentos interpessoais”, pontuou Bezile.

Entre os ganhos advindos da tecnologia, Marcus Bezile aponta ainda o aumento no nível de transparência e de qualidade na prestação de serviços das empresas. “As empresas também estão aprendendo a ser mais flexíveis, uma vez que a única certeza hoje é que a mudança será uma constante em nossas vidas. Devemos estar preparados para o futuro, seja ele qual for”, sentencia o vice-presidente.

Já para Milton Toledo, se por um lado a tecnologia traz um ganho de rentabilidade e eficiência para a sociedade, ela implica também um desafio a ser enfrentado, de estarmos preparados para as exigências que esta nova realidade coloca para as empresas e profissionais.

“Este ganho de produtividade é ocasionado por um aumento substancial de foco para os gestores no processo de análise estratégica e tomada de decisões, ao invés de dispenderem tempo na geração de dados e relatórios. E como diz a especialista em Marketing Digital Martha Gabriel, não se limite a fazer coisas que um robô faria, para não ser substituído por um”, destacou o presidente da Anefac.

Para ele, a saída é investir em capacitação e aperfeiçoamento de habilidades. “Os Conselhos de Contabilidade e entidades como a Anefac ganham cada vez mais importância na vida dos profissionais, por proporcionar este aperfeiçoamento e mostrar caminhos para acompanhar os novos rumos que a profissão aponta”, afirma Milton Toledo.

“Cada vez mais haverá uma integração da contabilidade com a origem da informação, através de processos auto-

matizados. E com mais informação qualificada, aumenta a necessidade de capacidade de análise e de interpretação dos dados para a tomada de decisão do profissional. Isto demanda um aprendizado contínuo por parte daqueles que queiram estar à frente desse processo”, concluiu o presidente da Anefac.

Comissão Permanente de Ciência e Tecnologia

Uma ação recente do Conselho Federal de Contabilidade foi criar uma Comissão Permanente para o acompanhamento das mudanças tecnológicas e de sua influência na profissão contábil, buscando analisar e tratar os impactos da inteligência artificial e vislumbrar horizontes para a profissão. Aprovada pela Portaria CFC n.º 15, de 8 de fevereiro de 2019, a Comissão tem a atribuição de estudar e propor medidas para minimizar os efeitos negativos desse processo de intensas mudanças, ao mesmo tempo que buscará evidenciar e disseminar as melhorias trazidas por esses avanços para o aprimoramento e eficiência dos afazeres do profissional da contabilidade.

“Pesquisamos normatizações de outros conselhos de profissões regulamentadas para analisar se há parâmetros estabelecidos em relação à capacidade e à responsabilidade técnica individual”, explicou o coordenador da Comissão e vice-presidente Técnico do CFC, Idésio Coelho.

Além de Idésio Coelho, a Comissão instituída pela Portaria CFC n.º 15, de 8 de fevereiro de 2019, conta com a participação das vice-presidentes do CFC, San-

dra Maria Batista (Fiscalização, Ética e Disciplina) e Lucélia Lecheta (Desenvolvimento Profissional); da presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), Marcia Ruiz Alcazar; do presidente do CRC do Amazonas, Manoel Carlos de Oliveira Júnior; do presidente do CRC de Rondônia, Joelso Tavares de Andrade, e da diretora executiva do CFC, Elys Tevania Carvalho. 🌟

“As empresas também estão aprendendo a ser mais flexíveis, uma vez que a única certeza hoje é que a mudança será uma constante em nossas vidas.”

sentencia Marcus Bezile



Marcus Bezile
Vice-presidente
Administrativo
da Anefac

CNAI Pessoa Jurídica irá qualificar a prestação de serviços de auditoria

Diante da crescente necessidade de informações confiáveis e transparentes para a sociedade, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) criou em 18 de fevereiro de 2005, por meio da Resolução CFC n.º 1.019, o Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI). A exigência, além de atender a pleitos antigos de entidades como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Banco Central do Brasil (BCB) e a Superintendência de Seguros Privados (Susep), ajudou a qualificar ainda mais a auditoria independente, por promover a atualização constante dos profissionais deste segmento.



Já consolidado entre os profissionais de auditoria, o CNAI pasará agora a qualificar também as organizações contábeis que prestam serviços de auditoria. É o que explica o vice-presidente de Registro do CFC, Marco Aurélio Cunha de Almeida, que elenca as vantagens que o CNAI Pessoa Jurídica trará para as empresas que aderirem à novidade.

“O CNAI Pessoa Jurídica foi idealizado para qualificar as empresas junto ao mercado. A organização contábil que possuir este cadastro mostrará ao mercado que seus profissionais estão atualizados, porque são obrigados a cumprir o programa de educação continuada e estão sujeitas à revisão de seus trabalhos pelos pares”, declarou Marco Aurélio.

O vice-presidente do CFC destacou que o CNAI Pessoa Jurídica veio para atender a um pleito antigo dos profissionais e da sociedade por mais transparência nas informações de empresas e instituições, que pode ser atingido com a prestação de serviços de auditoria.

Marco Aurélio Cunha de Almeida
Vice-presidente de Registro do CFC

“Com este cadastro, as empresas terão um diferencial em relação às demais. E a maior oferta de serviços de auditoria independente também traz ganhos para a empresa que contrata os serviços de auditoria independente, mesmo aquelas que não são obrigadas por lei”, explicou Marco Aurélio.

“A identificação de riscos que possam interferir no processo de governança, evitar erros e possíveis fraudes, a melhoria nos processos de governança, assim como o aumento do nível de transparência e de confiança perante terceiros, são alguns dos efeitos da auditoria para as empresas, que iremos incentivar com a criação do CNAI Pessoa Jurídica”, pontuou o vice-presidente do CFC.

Opinião semelhante tem o presidente do Instituto dos Auditores Independentes (Ibracon), Francisco Antonio Maldonado Sant’Anna, que acredita que o CNAI Pessoa Jurídica irá criar um ambiente mais saudável de negócios. Ele explicou que, a princípio, a participação no cadastro será facultativa e que as empresas inscritas terão de cumprir o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) e o de Revisão de Qualidade pelos Pares.

“Além das empresas de capital aberto, verifica-se crescente busca pelos serviços de auditoria independente por parte de organizações de todos os portes, privadas e públicas. É nítido que gestores percebem, cada vez mais, os benefícios da auditoria independente para o aprimoramento dos negócios”, avalia Sant’Anna.

Sobre a importância da auditoria independente, Francisco Sant’Anna apresentou dados levantados pela *Association of Certified Fraud Examiners* (ACFE), entidade internacional de análise de fraudes, que apontam que 80% das empresas pesquisadas contratam serviços de auditoria independente como mecanismo de prevenção a fraudes.

“Ao opinar sobre as demonstrações contábeis de uma entidade, a auditoria adiciona credibilidade e contribui para que haja mais transparência, ética e lisura no processo de gestão, gerando um ambiente de negócios mais saudável e confiável”, concluiu o presidente do Ibracon.

Fórum de Pequenas e Médias Firmas de Auditoria

O Fórum de Pequenas e Médias Firmas de Auditoria, organizado pelo Instituto de Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), aconteceu no dia 29 de agosto de 2019, na sede do Conselho, e foi transmitido ao vivo pelo canal do CRCSP no YouTube

No painel “Identificação de Oportunidades de Aumento de Mercado de Serviços e o que Fazer para Alcançá-lo” participou a integrante do Grupo de Trabalho (GT) Firms de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP) do Ibracon 5ª Regional, Renata Peppe. Ela defendeu a necessidade de renovação dos auditores, “os jovens profissionais precisam ser incentivados para aderirem ao segmento. Mas para isso, precisamos estar preparados para os desafios que diariamente temos que enfrentar, mas somos resilientes e sempre superamos as dificuldades.”

A diretora de Firms de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP) do Ibracon Nacional, Mônica Foerster, participou do painel “O que Acreditamos que as Entidades – Ibracon, Fenacon, Sescon-SP e CFC – Podem Fazer pelas PMFs”. Ela contou que o Ibracon produz vários materiais e temas de discussão, manuais e listas de serviços, além de cursos de ensino a distância, para os profissionais de firms de auditoria pequenas e médias. “No entanto, precisamos de *mindset* para abraçar as mudanças que estão acontecendo”, afirmou Mônica. “Queremos proatividade e adaptação do modelo operativo das FAPM.”

Sobre o CNAI PJ, Mônica Foerster também ressaltou as vantagens do cadastro para as firms

de pequeno e médio portes. “As firms de auditoria de pequeno e médio portes representam parcela significativa do setor. Por meio deste Cadastro, será possível termos um mercado melhor identificado e adequadamente regulado, o que possibilitará a ampliação de oportunidades às FAPMP, com serviços de qualidade e dentro dos critérios técnicos e profissionais que a profissão, o setor e o mercado requerem”, declarou a diretora de Firms de Pequeno e Médio Portes do Ibracon.

Opinião semelhante tem a integrante do GT FAPMP, Renata Peppe: “Antes do CNAI-PJ, havia o risco dos serviços prestados não atenderem aos padrões de qualidade necessários para o exercício da auditoria. Agora, com a regulamentação, teremos mais garantias de que os serviços oferecidos atendem às necessidades dos clientes e do mercado”, revelou a auditora. 🌐



Francisco Antonio
Maldonado Sant’Anna
Presidente do Ibracon Nacional

Crimes financeiros: a importante atuação do perito contábil



Audrey Souza
Perito criminal da Polícia Federal

Os brasileiros já se acostumaram a acordar, quase que diariamente, com notícias sobre prisões de empresários e políticos que cometeram crimes financeiros. Mas, o que é um crime financeiro?

Crime financeiro é uma atividade ilícita cometida contra o sistema financeiro. Os crimes financeiros também são conhecidos como “crimes do colarinho branco”. Por serem práticas criminosas, seus executores estão sujeitos às penalidades previstas em lei.

As práticas consideradas crimes financeiros no Brasil estão descritas na Lei n.º 7.492, de 16 de junho de 1986. Uma das mais conhecidas, inclusive por causa dos noticiários, é a lavagem de dinheiro. Lavar dinheiro quer dizer omitir ou forjar a origem de ativos financeiros ou bens patrimoniais. Estes, que são obtidos de forma ilícita, passam a parecer legais.

A Lei n. 13.506, de 13 de novembro de 2017, colocou em vigor as novas regras de processos administrativos do Banco Central (BC) e da Comissão de Valores Mobiliários (CMV), com o objetivo de combater crimes contra o sistema financeiro nacional. A lei define infrações, penas, medidas coercitivas e meios alternativos de solução de controvérsias aplicáveis aos bancos e outras instituições supervisionadas pelo BC. O texto lista 17 tipos de infrações, entre elas, manipulação do mercado de capitais, uso de informações privilegiadas (*insider trading*) e exercício irregular de cargo, profissão, atividade ou função.

Estão definidas na norma penas que podem ser aplicadas aos infratores. São elas: censura pública, multa, proibição de prestação de determinados serviços, inabilitação para atuar como ad-

ministrador e para exercer cargo estatutário e cassação da autorização para funcionamento.

O texto da lei também define o valor máximo de multas aplicáveis pelo BC: de R\$ 250 mil a R\$ 2 bilhões. Para calcular o tamanho da pena, a instituição deve considerar fatores como reincidência, gravidade e duração da infração, grau de lesão ao sistema financeiro e capacidade econômica do infrator. No caso da CVM, a multa máxima é de R\$ 50 milhões.

A nova lei também muda as regras do acordo de leniência, agora chamado de acordo administrativo em processo de supervisão. Ele vale para pessoas físicas e jurídicas que confessarem crimes. Quem aderir ao acordo tem direito à extinção da ação punitiva ou redução da penalidade de um a dois terços. Mas precisa apresentar provas e cooperar para a apuração dos fatos.

Como conseguir as provas de um crime financeiro

A atuação da perícia contábil é importante para o julgamento de casos criminais, como fraudes, desvios e casos de corrupção, pois estes crimes são cada mais complexos e intrincados e demandam a atuação de peritos em contabilidade para esclarecer dúvidas técnicas relevantes à formação do convencimento das partes e da Justiça.

O professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e perito criminal da Polícia Federal, Audrey Souza, explica a atuação dos

peritos, comparando-os com os personagens da série *Crime Scene Investigation* (CSI, em inglês). “Estas personagens” – explica Audrey – “atuam em locais de homicídio identificando, coletando e examinando vestígios tais como manchas de sangue, pegadas, digitais, com a finalidade de aferir a materialidade, autoria e a dinâmica dos crimes. Do mesmo modo, o perito em contabilidade atua nos locais de crimes financeiros buscando identificar, coletar e examinar os vestígios que conduzirão aos autores, à materialidade e a dinâmica das fraudes, desvios e corrupção.”

“Estas análises”, reforça o perito – “se baseiam num princípio da criminalística que nos ensina que ‘qualquer ocorrência, seja de natureza criminoso, acidental ou natural, deixa vestígios materiais nos locais dos fatos’. No caso dos crimes financeiros, estes vestígios estão normalmente presentes em procedimentos licitatórios, prestações de contas, processos de pagamento, operações de investimento e desinvestimento, fusões e aquisições, orçamentos, entre outros. E nestas análises o perito atua, por exemplo, apurando o valor justo de transações, identificando vínculos contábeis entre pessoas, realizando o rastreamento de ativos em intrincados mecanismos de engenharia financeira.”

O papel do perito contábil

Em vários casos de repercussão, a atuação de peritos em contabilidade foi fundamental, como no caso do Banestado, no Mensalão e, mais recentemente, na Operação Lava Jato.

No Banestado, foi realizado o rastreamento de milhares de dólares em contas CC5 (estas contas estavam previstas na carta circular n.º 5, editada pelo Banco Central do Brasil em 1969, que regulamentava as contas em moeda nacional mantidas no país, por residentes no exterior). No Mensalão, peritos em contabilidade produziram mais de uma dezena de laudos e pelo menos três deles tiveram peso decisivo na condenação de parlamentares, banqueiros e funcionários públicos, tendo constatado fraudes em contratos de publicidade. Na operação Lava Jato, diversos laudos periciais foram produzidos com a finalidade de destrinchar o complexo fluxo patrimonial e financeiro existente entre os investigados de corrupção e lavagem de dinheiro proveniente de contratos firmados por construtoras e a Petrobrás.

O trabalho de perícia nesses casos tem elevado grau de complexidade.

Segundo o professor Audrey, “além de tratarmos com expressivos valores monetários, ainda tratamos com a liberdade e a reputação de pessoas. Creio que esta é uma das maiores dificuldades para o trabalho pericial em crimes financeiros, sobretudo numa época em que a divulgação de informações ocorre de forma intensa, rápida e, muitas vezes, indiscriminada e irresponsável.”

São muitos os cuidados que devem ser tomados também durante o trabalho realizado durante a perícia. “O perito deve buscar manter-se

imparcial, independente e técnico”, afirma Audrey. “Sua atuação deve estar livre de paixões e do anseio por justificações de qualquer natureza, típicos da época da Inquisição; deve buscar se manter equidistante das partes sem, contudo, isolar-se em convicções não contraditadas e testadas cientificamente; sempre analisar as questões sob o prisma eminentemente técnico-científico, sem julgamentos pessoais e vieses de qualquer natureza.”

É preciso ainda que o perito tenha qualidades – as principais: integridade e ceticismo profissional. “Em tempos de revolução tecnológica 4.0, estamos passando por um momento crítico da profissão, onde algumas qualidades, antes desejáveis, agora passaram a ser mandatórias. Estamos atravessando um momento de ruptura na forma como estamos acostumados a atuar, pois o perito se vê compelido a agir cada vez mais direcionado por uma grande quantidade e variedade de dados técnicos, ou em *data drive*, para usar uma expressão da moda.”

É essencial que o perito seja versátil e multidisciplinar, pois os fenômenos patrimoniais estudados pela ciência contábil estão cada vez mais interligados com outras áreas do conhecimento, como a economia, a engenharia e a tecnologia da informação.

A atuação do perito assistente é muito importante, pois propicia o contraditório técnico em processos que tratam de dois dos principais valores para o cidadão: patrimônio e liberdade. 📌

Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público estão convergindo ao padrão internacional no prazo correto

Até novembro de 2019, um grupo de normas brasileiras aplicadas ao setor público deverão estar prontas. Elas já terão passado pelo estágio de convergência e também pelas audiências públicas a que são submetidas antes de serem aprovadas e publicadas.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) conta com um Grupo Assessor (GA) da Área Pública, com o objetivo de dar seguimento ao processo de convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) ao padrão internacional, emitido pelo *International Public Sector Accounting Standards Board* (Ipsasb).

Depois que a norma é colocada em audiência pública, o Grupo Assessor avalia as sugestões enviadas e delibera sobre a incorporação das contribuições recebidas dos membros e do público que se manifestaram.

A adoção das normas internacionais do setor público é resultado de uma parceria entre o CFC e a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Neste ano, já passaram pelo GA as seguintes normas:

- NBC TSP 22 - Divulgação de Partes Relacionadas, referente à Ipsas 20 - *Related Party Disclosures*;



A presidente do CRCSP e o vice-presidente Técnico do CFC participaram da 6ª edição do Focal.

- NBC TSP 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro, referente à Ipsas 3 - *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*;
- NBC TSP 24 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, referente à Ipsas 4 - *The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates*;
- NBC TSP 25 - Evento Subsequente, referente à Ipsas 14 - *Events after the Reporting Date*;
- NBC TSP 26 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, referente à Ipsas 27 - *Agriculture*.

A auditora federal de Finanças e Controle da Subsecretaria de Contabilidade Pública (Sucon) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Gildenora Batista Dantas Milhomem, acredita na evolução da Contabilidade do Setor Público no Brasil. “Com o processo de convergência da Contabilidade Pública aos padrões internacionais, desde 2008, e como no Brasil foi adotada a convergência indireta e gradual, ano a ano a Contabilidade no Setor Público vem sendo aprimorada e com foco na melhor prestação de informações ao usuário, permitindo melhor tomada de decisão por gestores das finanças públicas, maior transparência e simplicidade dos dados contábeis que auxiliam o estabelecimento das estatísticas fiscais”.

Próximas normas

O Grupo Assessor também acaba de iniciar discussão sobre as próximas normas a serem convergidas:

- NBC TSP 27 - Arrendamentos, referente à Ipsas 13 - *Leases*;
- NBC TSP 28 - Informações por Segmento, referente à Ipsas 18 - *Segment Reporting*;
- NBC TSP 29 - Divulgação de Informação do Setor Governamental Geral, referente à Ipsas 22 - *Disclosure of Financial Information about the General Government Sector*;
- NBC TSP 31 - Benefícios Sociais, referente à Ipsas 42 - *Social Benefits*.

O vice-presidente Técnico do CFC e coordenador do Grupo Assessor, Idésio da Silva Coelho Júnior, acredita que o trabalho do Conselho Federal de Contabilidade está inteiramente alinhado com o trabalho do Ipsasb. “Estamos liberando as Normas Aplicadas ao Setor Público dentro do prazo que previmos - de terminar de revisá-las até 2023.”

Eventos nacional e internacional


Além dos temas citados, o grupo também realizou o

VI Seminário Brasileiro de Contabilidade e Custos Aplicados ao Setor Público (SBCASP) e o VI Fórum dos Contadores Governamentais da América Latina (Focal), que aconteceram nos dias 19 e 20; 21 a 23 de agosto, respectivamente, em Brasília (DF).

A presidente do CRCSP, Marcia Ruiz Alcazar, participou do Focal, e disse que o evento evidenciou que “o Brasil está no caminho correto ao se alinhar às normas globais de contabilidade, que trazem mais transparência às contas públicas. Hoje o cidadão brasileiro pode ter acesso a informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira. É um direito assegurado por lei.”

A subsecretária de Contabilidade Pública (Sucon) da Secretaria do Tesouro Nacional, Gildenora Milhomem, que também participou do Focal, acredita que “os contadores públicos estão acompanhando a evolução do processo de convergência, bem como sentiram a necessidade de aprimoramento e capacitação relacionados às novas normas e procedimentos advindos das 11 Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público (NBCTSP), editadas pelo Con-

selho Federal de Contabilidade (CFC), e incorporadas ao **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)**, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional que é o órgão central de contabilidade da União”.

Gildenora também está otimista quanto à disseminação das novas normas e a capacitação dos contadores públicos. “Para isso” - lembrou ela - “foi formalizado um Acordo de Cooperação Técnica em 2015, entre CFC e STN, para realização dos Encontros de Gestores Públicos (EGP) e as Semanas Contábeis e Fiscais para Estados e Municípios (Secofem), neste ano já foram realizados eventos no Rio de Janeiro, Natal, Porto Velho e Vitória, e o último do exercício, será em Palmas/TO, em novembro de 2019”. 



Gildenora Milhomem
Subsecretária de Contabilidade
Pública da STN

Profissionais da contabilidade são essenciais ao Terceiro Setor



CRCSP e Fonif assinaram um convênio de cooperação técnica durante o debate Rumos da Filantropia.

Os gestores destas entidades buscam diversas formas para solucionar a primeira questão, sendo as principais por meio de doações de pessoas físicas e jurídicas, subvenções, incentivos fiscais e parcerias com o Poder Público.

Em todas elas, o conhecimento do profissional da contabilidade na prestação de contas é de vital importância, seja por questões legais, para a manutenção de subvenções, incentivos e parcerias, ou para informar aos doadores o destino do dinheiro arrecadado, mantendo-se assim a confiança na entidade e a continuidade das doações no futuro.

O segundo problema, de falta de pessoal capacitado, ainda é uma constante no Terceiro Setor, especialmente em funções técnicas, que exigem profissionais com conhecimentos específicos.

E para promover a profissionalização do Terceiro Setor existem eventos, fóruns e congressos voltados especificamente para a ges-

O Terceiro Setor congrega associações, fundações e organizações da sociedade civil que, apesar de terem uma natureza privada, atuam na prestação de serviços públicos. Com um viés social, estas entidades prestam relevantes serviços à sociedade, atuando onde as entidades públicas (o Primeiro Setor), e as empresas (o Segundo Setor) não alcançam.

Esta relevância é ainda mais perceptível ao conferirmos a presença das entidades sem fins lucrativos em todo o país. Segundo dados da última Pesquisa das Fundações Privadas e Associa-

ções Sem Fins Lucrativos (Fasfil), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), havia 237 mil entidades sem fins lucrativos registradas no Cadastro Central de Empresas (Cempre) em 2016.

A pesquisa mostra ainda que em 64,5% destas entidades não há empregados assalariados, ou seja, o seu funcionamento e a continuidade dos serviços prestados dependem exclusivamente da atuação de voluntários. A dificuldade na captação de recursos e a falta de profissionais especializados são outros desafios enfrentados diariamente pelas entidades sem fins lucrativos.

tão das entidades deste segmento e outros temas relacionados. Estes eventos são promovidos por diversas associações e instituições especializadas no fomento do Terceiro Setor.

Um destes eventos foi o seminário “Rumos da Filantropia: Debate sobre a Reforma Tributária e os Impactos nas Entidades Filantrópicas”, ocorrido na sede do CRCSP, em 23 de agosto de 2019. A atividade foi realizada pelo Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (Fonif), com o apoio do CRCSP, da Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas (Abiee), Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (Anec), Associação Paulista de Fundações (APF), Confederação Brasileira de Fundações (Cebraf), Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), Confederação Israelita do Brasil (Conib), Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes (Febraeda) e da Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (Fidi).

Voltado a gestores, voluntários e profissionais da contabilidade que atuam em entidades sem fins lucrativos, o seminário Rumos da Filantropia contou com apresentações do jurista Ives Gandra, do presidente da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, Antônio Brito, do presidente da Comissão de Educação da Câmara, Pedro Cunha, do curador de Fundações do Ministé-

rio Público do Estado de São Paulo (MP-SP), Airton Grazioli, e do diretor de Assuntos Jurídicos da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenaccon), Ricardo Roberto Monello.

O CRCSP também realiza diversas atividades gratuitas voltadas à Contabilidade para entidades sem fins lucrativos, como o Fórum do Terceiro Setor e as Reuniões Técnicas para Profissionais que atuam no Terceiro Setor. Elas são realizadas periodicamente, em diversas cidades do Estado de São Paulo. Os interessados podem acompanhar quando ocorrerão as próximas e se inscreverem na agenda de atividades do portal do CRCSP ou no aplicativo CRCSP Mobile.

Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica

Outro grande evento desta natureza é o Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica (Fife), com mais de 100 palestras, debates e painéis com temas voltados à contabilidade, administração, legislação, captação de recursos e projetos das organizações sociais. O conselheiro do CRCSP, Marcelo Roberto Monello, foi um dos palestrantes do Fife 2019, que aconteceu entre os dias 9 e 12 de abril, na cidade do Rio de Janeiro.

Monello falou aos mais de 700 participantes sobre “Transparência na Prestação de Contas ao Governo e a Parceiros”. Abordar esse assunto, segundo Monello “é ajudar organizações não governamentais, ao compartilhar informações e difundir as boas práticas de gestão”.

Ainda de acordo com o conselheiro do CRCSP, “o Fife é o maior encontro envolvendo os profissionais do Terceiro Setor no Brasil. A cada edição, as palestras, painéis e atividades apresentadas, possibilitam a troca de experiências entre os participantes vindos de todas as regiões do país”.

A próxima edição do Fife ocorrerá de 14 a 17 de abril de 2020, em Florianópolis, Santa Catarina. 🌐



Marcelo Roberto Monello
Conselheiro do CRCSP

Convênio CRCSP-IMA abre oportunidades para profissionais receberem certificado internacional

No dia 17 de junho de 2019, o CRCSP deu um passo importante na formação dos profissionais da contabilidade. Nessa data, nos Estados Unidos, em San Diego, na Califórnia, a presidente do CRCSP, Marcia Ruiz Alcazar, e o presidente do *Institute of Management Accountants* (IMA), Jeff Thomson, assinaram um convênio, com o intuito de promover a Contabilidade Gerencial e a certificação *Certified Management Accountant* (CMA) no Brasil.

Para a presidente Marcia, o acordo com o IMA abre perspectivas para que o profissional da contabilidade tenha contato com experiências em nível mundial. “Essa parceria entre o Conselho e o Instituto amplia nosso relacionamento internacional e proporciona oportunidades de cooperação, colaboração e alinhamento. Os profissionais da contabilidade receberão desconto na sua afiliação ao IMA e os estudantes poderão ser premiados com a bolsa de estudos com *Certified Management Accountant* (CMA) do IMA. Além disso, vamos organizar um evento conjunto todos os anos, já a partir de 2019.”

O presidente Jeff Thomson lembra que o IMA dará aos membros

que se filiam a oportunidade de participar de pelo menos dois *webinars* ao vivo por ano, sem custo. “Isso ajudará a impulsionar a profissão no Brasil, à medida que os membros se tornam informados sobre tendências durante esses *webinars*”, disse Thomson. “O IMA também está trabalhando ativamente com o CRCSP para determinar outros tópicos que podem ser de interesse como uma oportunidade de aprendizado para contadores brasileiros.”

O IMA e CRCSP estão planejando um evento conjunto que irá focar em um tema de interesse mútuo em contabilidade gerencial, como controles internos, gestão de riscos, ética, transformação digital, etc. O IMA vai fornecer o palestrante, de acordo com a escolha do CRCSP com relação ao tema.

O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSP, João Carlos Castilho Garcia, que também participou do evento em San Diego, enfatizou a importância do convênio firmado, “que promove a certificação internacional de Contador Gerencial Certificado (*Certified Management Accountant - CMA*, em inglês). É uma grande conquista para o CRCSP e para todos os profissionais da contabilidade esta



Ginger White, Jeffrey Thomson, Marcia Ruiz Alcazar e João Carlos Castilho Garcia assinaram o convênio entre IMA e CRCSP.

parceria estratégica, que impulsiona o nosso apoio ao avanço internacional da Contabilidade.”

Ao falar à **Revista CRCSP**, o presidente Thomson lembrou que a parceria CRCSP-IMA foi assinada durante a realização do *IMA's Annual Conference & Expo*, evento promovido pelo Instituto entre os dias 15 e 19 de junho de 2019, em San Diego, voltado à discussão de temas relacionados à Contabilidade, Gestão e Finanças em um contexto global.

“A presidente Marcia fez parte do nosso Painel Internacional da Mulher na Conferência e Exposição Anual do IMA. O painel, que também contou com representantes da China, Arábia Saudita e Holanda, foi bem recebido por todos que partici-

param do evento”, disse Thomson. “Marcia fez um trabalho maravilhoso discutindo seu papel como mulher na profissão contábil no Brasil e também passou seu tempo na conferência fazendo *networking* com outros potenciais parceiros e profissionais que podem ajudar o CRCSP a fazer avançar a profissão no Brasil.”

Parceria CRCSP-IMA

A parceria CRCSP/IMA tem validade de 24 meses e seu objetivo é fortalecer a cooperação técnica entre as entidades nas seguintes áreas:

1. Associação ao IMA: os profissionais registrados no CRCSP receberão um desconto de 40% sobre a taxa anual de associação do IMA, disponível para cada ano.

2. Divulgação do Certified Management Accountant (CMA) no Brasil: o CRCSP divulgará informações sobre o CMA do IMA aos profissionais da contabilidade. O CRCSP promoverá o Programa de Bolsas CMA do IMA para estudantes e professores.

a. O IMA fornecerá ao CRCSP uma bolsa de estudos CMA para cada um dos 200 estudantes que são reconhecidos anualmente para o prêmio de Melhor Estudante. Os estudantes terão que se candidatar para o programa dentro de um período de tempo específico.

3. Acesso aos Webinars do IMA para profissionais registrados no CRCSP: o IMA permitirá que os membros do CRCSP participem de dois seminários online ao vivo por ano, sem nenhum custo. O IMA e o CRCSP escolherão os assuntos de interesse.



4. Convenções e eventos

a. Conferência e exposição anual do IMA: a Conferência e Exposição Anual do IMA é realizada em junho de cada ano. O CRCSP divulgará os eventos e os profissionais da contabilidade terão um desconto de 25% sobre a taxa de inscrição.

b. Convenção do CRCSP: o CRCSP realiza uma convenção estadual a cada dois anos, durante o segundo semestre do ano (em 2019, a 26ª CONVECON será entre 4 e 6 de novembro). O IMA fará a promoção do evento para seus membros no Brasil.

c. Evento conjunto: o CRCSP e o IMA farão um evento conjunto por ano, focando em tópicos de interesse mútuo.

5. Reprodução de artigos do IMA: o CRCSP poderá reproduzir artigos do site ou revistas do IMA.

Benefícios do convênio	
Sem Convênio:	Com Convênio:
Profissional Membro  US\$ 230* + US\$ 15* (taxa)	Profissional Membro US\$ 138* 
Acadêmico Membro  US\$ 120* + US\$ 15* (taxa)	Acadêmico Membro US\$ 72* 
Exemplos de benefícios	
435  profissionais x US\$ 92* = US\$ 40.020* ou R\$ 160.080,00,	200  estudantes x US\$ 48* = US\$ 9.600* ou R\$ 38.400,00,
TOTAL: US\$ 49.620* ou R\$ 198.480,00.	

*Dólar cotado a R\$4,00

Conteúdos a Distância

▪ São diversos conteúdos para escolha de acordo com o interesse



▪ Com vídeos, material de estudo e referências bibliográficas



▪ Prazo de 60 dias



▪ Com certificado de aproveitamento e pontuação EPC

AUD	CMN	SUSEP	PROGP	PER	PREVIC	PRORT
55	34	34	55	55	36	55

Tema	AUD	CMN	SUSEP	PROGP	PER	PREVIC	PRORT
Ativo Imobilizado - Depreciação e Notas Explicativas	4	4	4	4	4	4	4
Ativo Imobilizado - Definições e Componentes do Custo de um Ativo Imobilizado	4	4	4	4	4	4	4
Blockchain Revolution	2	0	0	2	2	2	2
Contabilidade Pública: Aspectos Gerais da NBC TSP Estrutura Conceitual e Divulgação de Informação Contábil	4	0	0	4	4	0	4
Controle Interno na Administração Pública	3	0	0	3	3	0	3
Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance: Melhores Práticas	4	4	4	4	4	4	4
Instrumentos Financeiros - Aspectos Gerais	4	4	4	4	4	4	4
IRPJ - Lucro Real em uma Visão Estratégica	4	0	0	4	4	4	4
NBC TG 01 (R4) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	4	4	4	4	4	4	4
NBC TG 16 (R2) - Estoques	4	0	0	4	4	0	4
NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente: Aspectos Gerais	4	4	4	4	4	0	4
Perícia Contábil Tributária: Aspectos Gerais e Procedimentos de Trabalho	0	0	0	0	4	0	0
Procedimentos Contábeis e Fiscais para o Encerramento do Exercício de 2018	4	4	4	4	4	4	4
Resolução CFC n.º 1.530/2017 - Procedimentos para os Profissionais da Contabilidade - Sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro	2	2	2	2	2	2	2
Terceiro Setor: Aspectos Contábeis e Tributários	4	0	0	4	4	0	4
Tributos sobre o Lucro - Aplicação Prática Envolvendo a NBC TG 32 (R4) - IAS 12 - CPC 32	4	4	4	4	4	4	4

Norma EPC- PRORT

40 pontos anuais



Mínimo **8**

pontos devem ser cumpridos com atividades de aquisição de conhecimento

O profissional deve observar a diversidade e a adequação das atividades ao seu nível de experiência e atuação profissional

A partir de 2019

CONTADOR E TÉCNICO EM CONTABILIDADE Responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis das empresas com faturamento superior a 78 milhões	PONTUAÇÃO A CUMPRIR
Empresas com faturamento superior a 78 milhões	PRORT
Organização Contábil que tenha clientes com faturamento superior a 78 milhões	PRORT
Entidades sem finalidade de lucros com faturamento superior a 78 milhões	PRORT



Como saber se o curso ou evento está credenciado?

Acesse: www.crcsp.org.br em Agendamento/
Serviços, Desenvolvimento Profissional,
Educação Profissional Continuada - Norma

Atividades realizadas pelo CRCSP com o apoio do CFC e das Entidades Congraçadas do Estado de São Paulo



26^A CONVE CON

CONVENÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DA
CONTABILIDADE DO
ESTADO DE SÃO PAULO
2019

PARTICIPE DO MAIOR EVENTO DISRUPTIVO DO SETOR CONTÁBIL.

Temas que serão abordados
na CONVECON 2019:

- > A Contabilidade no mundo exponencial
- > Blockchain, Inteligência Artificial e Legislação Aplicável na Contabilidade
- > Contador Empreendedor
- > Desafios da Inovação em Organizações Contábeis Familiares
- > Ética Empresarial: Dilemas Éticos na Gestão 4.0
- > Impactos das Tecnologias Disruptivas na Perícia Contábil
- > Inovação dos Relatórios Contábeis na Gestão Pública
- > Melhores Práticas de Governança nas Demonstrações Contábeis
- > Uso de Inteligência Artificial Aplicado à Contabilidade e à Controladoria
- > E muito mais!

 **2.5k**
participantes

 **+50**
expositores

 **04**
tracks de conteúdo

 **42**
palestras

INSCRIÇÕES ONLINE
ATÉ **28/10**

Após esta data,
somente no local
do evento.

Acesse e garanta a sua vaga: www.convecon.com.br

4 a 6
novembro
de 2019

Expo Center Norte
Pavilhão Azul
São Paulo - SP

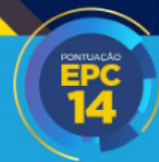
Baixe o app e
acompanhe
todas as
novidades
do evento.



Disponível no
App Store



Disponível no
Google Play



REALIZAÇÃO



IBRACON



APOIO



ORGANIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

